

Vítima de ataque homofóbico em bar teme pela família

CAMAÇARI Ainda hospitalizado após levar quatro tiros e ser agredido com socos e pontapés porque deu um beijo em um paquera em um bar, Marcelo Macêdo, 33 anos, está preocupado com seus familiares. "Temo pelos meus familiares. Estamos assustados em saber que quem atentou contra a minha vida está solto por aí, sua cara não está estampada em todos os jornais e estando tão vulnerável como eu me encontro agora, botando a cabeça no travesseiro deitado na cama da sua casa e dormindo todos os dias tranquilamente".

O rapaz, em um relato postado em seu perfil em uma rede social, disse ainda que esse medo que está sentindo irá carregar com ele por toda a vida. "Me chamar de 'viado' não é ofensa. Tomar quatro tiros, sim. Uma dor irreparável, além de física, emocional e psicológica. Não sei como será de agora em diante, não sei seerei mais o mesmo. Esse medo que estou sentindo, irei carregar até o fim dos meus dias. Só peço proteção para

●● É difícil acreditar que as pessoas são agredidas ppr demonstrarem afeto Marcelo Macêdo

Vítima de homofobia em bar de Camaçari postou desabafo em rede social.

mim e toda a minha família. Orem por mim", pediu.

"Vivi um verdadeiro filme de terror". É assim que Marcelo lembra do seu último domingo, quando recebeu chutes, pontapés e os quatro tiros. O crime aconteceu no bairro Inocoop, em Camaçari, na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Desde as agressões, Marcelo já passou por uma cirurgia e permanece internado no Hospital Geral de Camaçari (HGC). No relato postado na internet, ele diz que nunca tinha imaginado sofrer uma agressão como essa, principalmente em sua cidade. "Eu amo a minha cidade, nasci e me criei aqui. Nem no meu pior pesadelo eu imaginei que um dia pudesse ser tão violentado. Ver a morte de perto é assustador. Nos paralisa", escreveu.

Marcelo foi agredido por três homens que estavam no mesmo bar que ele. Embora costumasse frequentar o local, ele diz que nunca tinha visto os agressores. "Sou jovem, tenho família, uma vida inteira pela frente e por um milagre de Deus hoje estou vivo", desabafou.

A titular da 18ª Delegacia, Thaís Siqueira, informou que teve acesso às imagens do bar e está identificando os autores da tentativa de homicídio. Dois dos envolvidos se apresentaram. De acordo com a delegada, as imagens são nítidas e mostram o momento em que Marcelo é baleado. Ainda segundo ela, a tentativa de homicídio foi motivada por homofobia.



Antigo canal que acumulava lixo e exalava mau cheiro foi reurbanizado e virou praça de esporte e lazer

Vale das Pedrinhas ganha nova praça e reurbanização

URBANISMO Ao som de fanfarra, percussão e com direito a roda de capoeira, os moradores do Vale das Pedrinhas receberam, ontem, a obra de cobertura e reurbanização do antigo canal do bairro. O local, que acumulava lixo e causava transtorno aos moradores por conta do mau cheiro, deu lugar a um novo espaço de convivência, esporte e lazer.

A obra de transformação durou cerca de oito meses e contou com um investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões. A obra foi coordenada pela secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra) e Secretaria Municipal de Manutenção (Semman), com apoio da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal).

A inauguração do novo espaço teve as presenças do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito e titular da Seinfra, Bruno Reis, vereadores e líderes comunitários.

Neto fez questão de lembrar que a obra era um pedido antigo dos moradores da comunidade. Ele classificou a inauguração como um dia de festa para o bairro e toda a região e garantiu que a obra trará beleza e possibilidade das pessoas aproveitarem mais o próprio bairro.

●● A gente traz beleza, vida e a possibilidade de as pessoas curtirem e viverem ainda mais o seu bairro e mais intensamente a sua cidade ACM Neto
Prefeito de Salvador

Já Bruno Reis fez questão de lembrar que cerca de 76% dos recursos da prefeitura são investidos em bairros mais pobres, como é caso do Vale das Pedrinhas.

"Essa é a prioridade dessa gestão: investir nos bairros mais pobres, nas áreas que mais precisam. Foi uma obra entregue em tempo recorde. Estamos devolvendo a cidade aos cidadãos", disse Reis. Outra área da cidade, o trecho da orla que vai do Quartel de Amaralina até a Vila Jardim dos Namorados, na Pituba, será revitalizado.

A assinatura da ordem de serviço para o início das intervenções na região aconteceu hoje, às 10h, no Largo das Baianas, com as presenças do prefeito ACM Neto e do vice Bruno Reis.

JAQUEIRA DO CARNEIRO TEM POSTO AMPLIADO

SAÚDE A Unidade de Saúde da Família (USF) Jaqueira do Carneiro, no Largo do Retiro, foi entregue, ontem, à comunidade, requalificada e ampliada. "Esse é o exemplo da qualidade que queremos

para as nossas unidades, aproveitamos uma reforma de ampliação para já enquadrar o posto nos mais altos padrões de regras e exigências da Vigilância Sanitária, como os das clínicas particulares", celebrou o secretário municipal da Saúde, Leo Prates. A requalificação assegurou mais uma sala de enfermagem para ampliar o

acesso a exame preventivo e pré-natal; além de uma sala de coleta para reforçar a oferta de exames e mais um consultório odontológico. A equipe terá três cirurgiões-dentistas, três auxiliares de saúde bucal, três enfermeiros, dois médicos generalistas, seis técnicos de enfermagem e a equipe administrativa.

EM DÍVIDA COM A JUSTIÇA ELEITORAL

140

mil baianos poderão perder seus títulos de eleitor porque ainda não atenderam à convocação da Justiça Eleitoral para fazer a revisão biométrica. Em 39 cidades do estado, o prazo termina dia 31 de outubro.

GERENTE DE BANCO RESPONDERÁ POR RACISMO

DENÚNCIA O Ministério Público da Bahia (MP-Ba) denunciou o gerente da Caixa, João Paulo Vieira Barreto, por crime de discriminação racial contra o empresário Crispim Terra. "É uma imensa satisfação, não só para mim, mas para cada cidadão negro dessa cidade. É mais um passo na luta contra o racismo", comentou o empresário, que disse ao CORREIO que foi informado da decisão do MP por seus advogados. O caso aconteceu no dia 19 de fevereiro, na

agência da Caixa do Relógio de São Pedro, na Av. Sete de Setembro. A denúncia foi oferecida pela promotora de Justiça Lívia Vaz. O MP ainda destaca que a vítima "foi imobilizada por mata leão pelos policiais que a retiraram da agência". O caso ocorreu quando Crispim Terra, após aguardar atendimento por horas na agência, se dirigiu à mesa do gerente para cobrar solução para sua demanda. O gerente então, mandou a segurança expulsar o cliente do banco.



Campo Grande
EVENTO DISTRIBUIU 40 MIL LIVROS GRÁTIS

O Plano Municipal do Livro, da Literatura e da Biblioteca distribuiu, ontem, 40 mil livros para crianças, jovens e adultos, durante a VI Parada do Livro, na praça 2 de Julho (Campo Grande). Pelo menos 20 instituições, entre faculdades, colégios e institutos, participaram da ação. **FOTO DE MARINA SILVA**